

**UMA EXPERIÊNCIA EM AULA REMOTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL  
DURANTE A PANDEMIA**

**Yuri Jefferson MATTOS<sup>1</sup>; Carlos Cezar Silva<sup>2</sup>; Denise de Lima RANIERI<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência que vivenciei durante uma regência que fiz, no primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica, com conteúdo programático as “*RELAÇÕES TRIGONÔMETRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO*”, onde obrigatoriamente utilizamos o Programa de Estudo Tutorado – PET, como material básico de referência. A pesquisa se desenvolve metodologicamente em um relato de experiência exploratória, onde pude relatar um pouco de como é o cotidiano dos professores de matemática da rede pública, verificando que de fato se faz necessário realizar a capacitação dos profissionais e prover acesso a internet aos estudantes, para ao menos buscar o sucesso deste modelo de ensino.

**Palavras-chave:** Estudantes; Geometria; Trigonometria.

**1. INTRODUÇÃO**

Nas aulas remotas, baseadas na atividade de professor tutor, devido a várias circunstâncias que o aluno enfrenta no seu dia a dia, como a desmotivação, falta de internet, falta de computador ou acesso ao grupo, onde as aulas ocorrem e também no convívio familiar. Em contrapartida, o ensino que valoriza o papel ativo do aluno precisa de forma fundamental desta noção. No entanto, os processos educacionais seguem aos moldes de acordo com o contexto sociocultural vigente num determinado período histórico, o exemplo que tiramos disso, foi a transição das aulas presenciais para as aulas remotas.

Quando realizei minha regência do conteúdo “*RAZÕES TRIGONÔMETRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO*”, seguindo como plano de aula disponibilizado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, mesmo que eu ache que o material seja um pouco deficiente, não me restringi nesta ideia para escrever esse texto.

Deste modo, a metodologia que utilizei, a de um relato de experiência que tem como característica revelar as ações do indivíduo agente ativo e participante de vida social, de modo que pudesse pensar em como poderia ser a avaliação do ensino aprendizagem e concretizar a aprendizagem daquele conteúdo.

---

<sup>1</sup> Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: yuri.jefferson@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: carlos.silva@ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup> Preceptora, Escola Estadual Coronel Paiva. E-mail: dematem@hotmail.com

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

A construção metodológica deste texto foi uma análise de uma regência que ministrei quando iniciava o primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica. A aula que ministrei, tinha como conteúdo programático as *RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO*, assim ao começar a elaborar o plano de aula, veio o pensamento de como poderia se concretizar a aprendizagem naquele dia. Contudo, como minha regência só contava com uma aula de 50 minutos, não consegui prosseguir e concluir o estudo, assim relato aqui o que pude observar naquele nono ano, que identificamos como nono ano abóbora da Escola Estadual Coronel Paiva.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As transformações sociais influenciam fortemente os objetivos que a sociedade espera da escola no processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, seguindo MOMETTI (2021, p. 2) no conjunto de práticas pedagógicas que devemos atentar, se objetivamos construir um panorama de como os saberes ou componentes curriculares perpassam o aluno, a fim de se estabelecer uma aprendizagem efetiva, então o novo modelo educacional instaurado pela pandemia traz uma outra mantenedora, a internet englobando outras modalidades educativas como a educação a distância, as metodologias ativas, o uso de plataformas que permite reuniões a on-line, entre outras.

Destaca-se que muitos professores que atualmente atuam na Rede Estadual de Ensino, não estavam preparados para atuar no modelo de aulas remotas, pois esta forma de ensino não foi abordada durante a formação destes.

Quando ministrei a regência em questão, havia somente dois alunos presentes na sala de aula que costumeiramente em aulas presenciais teriam entre 30 a 40 alunos. Iniciei minha aula com uma questão que envolvia o conteúdo utilizando como resolução as ideias de seno, cosseno e tangente em ângulos não convencionais como as  $30^\circ$ ,  $45^\circ$  e  $60^\circ$ . Assim, continuei o conteúdo, colocando exercícios que os fizesse recordar da ideia de seno, cosseno e tangente, até chegar nas vias de fato que seria a tabela trigonometria dos ângulos inteiros positivos entre 1 e 90 graus.

Chegando ao final da aula, passei alguns exercícios como tarefa, entretanto não consegui perceber e concluir se os alunos realmente compreenderam, criando mecanismos que facilitassem a resolução dos exercícios.

### 5. CONCLUSÕES

Certamente, é necessário que os professores tenham que se reinventar para conquistar e conseguir ter êxito no ensino aprendizagem. No entanto, a pandemia mostrou que a escola não acompanhou as formas de educação moderna. Assim, é imprescindível que as escolas e professores

mudem suas formas de avaliação e que o método de avaliação onde o aluno decora os conteúdos e coloca na prova no estilo de “*vomitorium*” comuns nas casas da Roma antiga.

Isso significa que devemos repensar a formação docente e incentivar a formação continuada dos professores, para que possam adquirir as habilidades de lidar com a aulas remotas, e acompanhar o alunado cada vez mais inserido no campo digital, contudo ainda há aqueles que não possuem acesso aos meios tecnológicos, aos quais o governo deve estar atento para prover condições de acesso.

## REFERÊNCIAS

MOMETTI, Carlos. O saber necessário à prática docente na humanidade digital. **Revista De Educação Matemática**, v. 18, p. e021010-e021010, 2021. Disponível: <https://www.revistasbemsp.com.br/REMat-SP/article/view/482/243> Acesso em: 06 de março de 2021.